



9º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar e 4º Congresso Nacional de Formação de Professores de Educação Física, 21 a 24 de maio de 2019

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA PERSPECTIVA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: SUPERAÇÃO OU MANUTENÇÃO?

Estágio Curricular na Educação Física e a BNCC: De que estágio falamos?

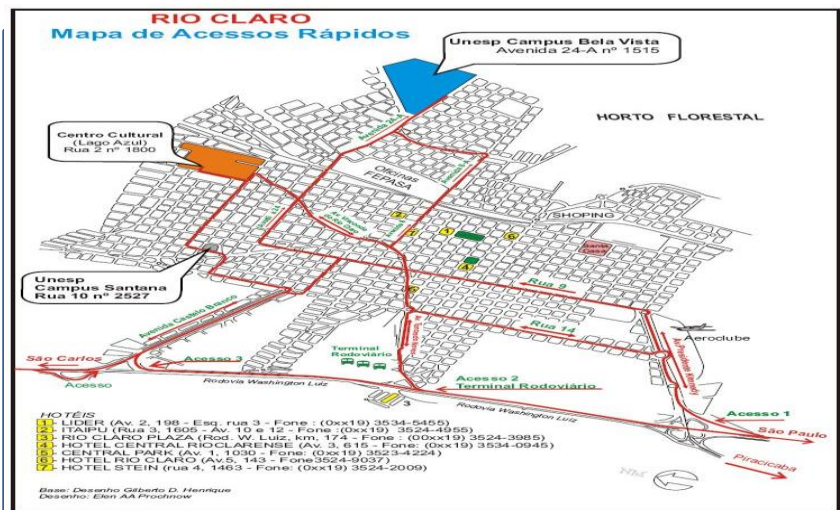
Samuel de SOUZA NETO - UNESP



UNESP – Campus de Rio Claro



Universidade Estadual Paulista



ORGANIZAÇÃO

**1. FORMAÇÃO DE PROFESSORES:
PROFISSIONALIZAÇÃO DO ENSINO.**

**2. O ESTÁGIO CURRICULAR NO CURSO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA E A BNCC.**

**3. PENSANDO O ESTÁGIO CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.**

CONTEXTO

Milhões de
Estudantes

300

164

100

67

47

28

13

ENSINO SUPERIOR NO MUNDO

2025

2010

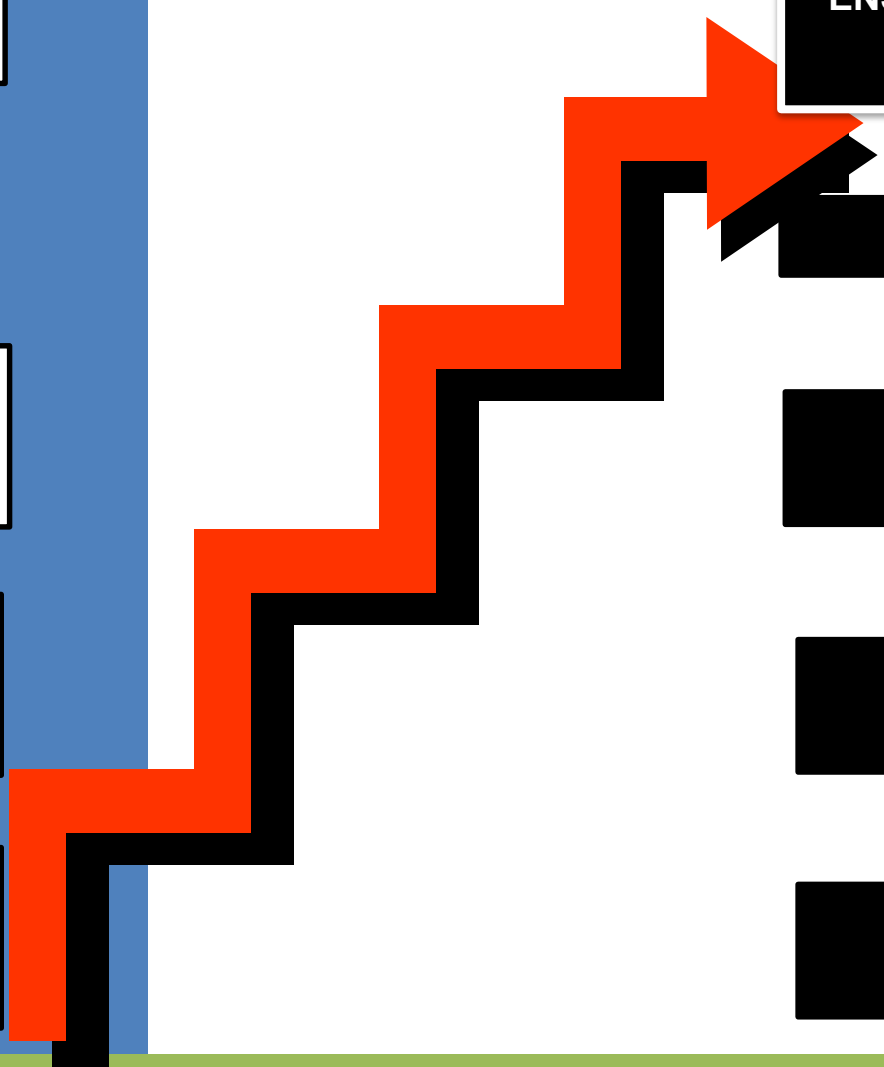
2000

1990

1980

1970

1960

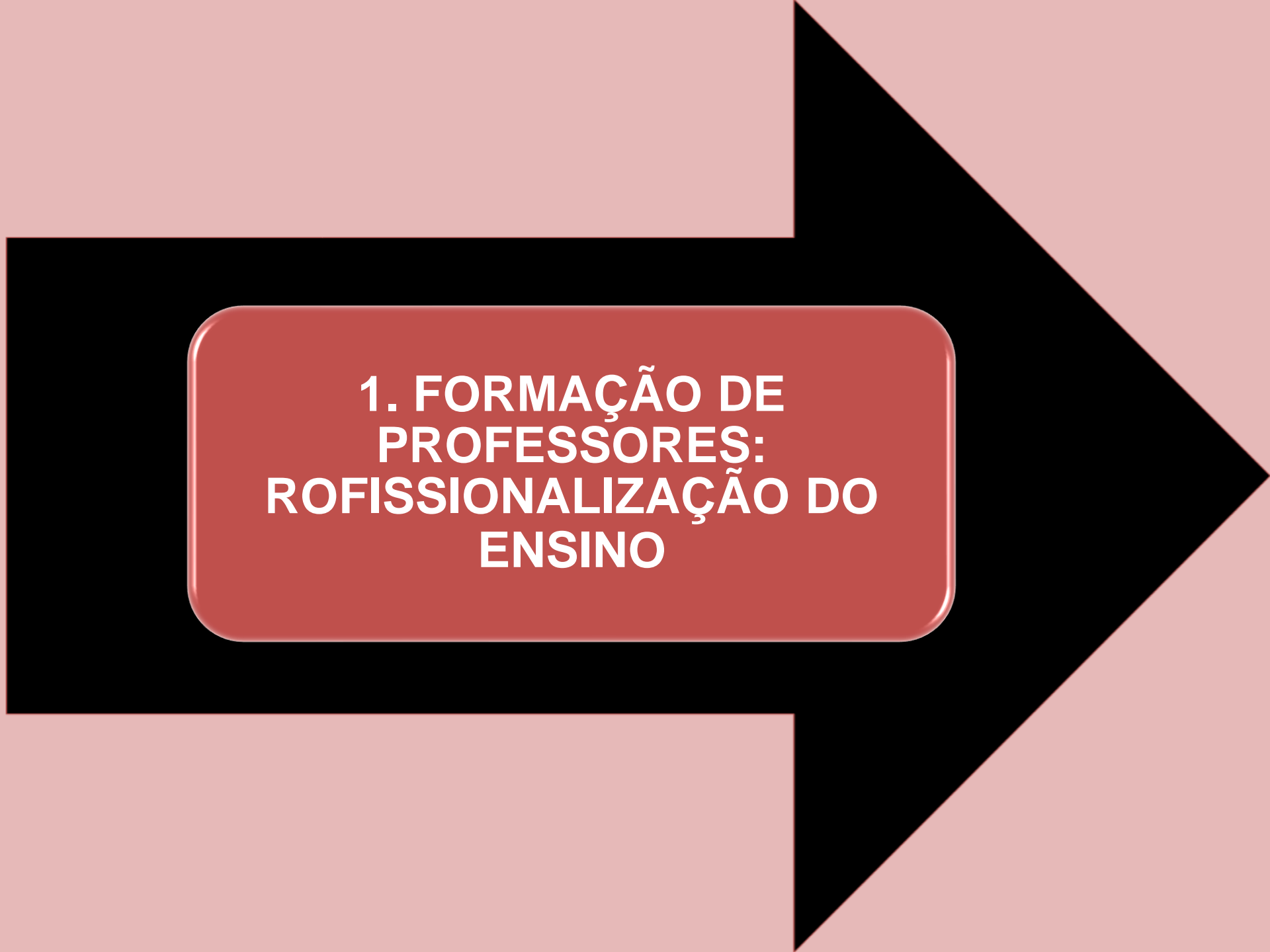


Mauês (2003, p. 98)

Existe hoje no mundo cerca de um bilhão de pessoas envolvidas em algum processo de aprendizagem, 50 milhões de professores, centenas de milhares de estabelecimentos escolares. As despesas com a educação representam mais de um bilhão de dólares. Realmente, trata-se de um imenso mercado a ser conquistado e alvo de interesse da iniciativa privada, em razão da possibilidade dos lucros que possa trazer.

Nóvoa (2012):

Houve mudanças com relação ao lugar da ciência na universidade, bem como mudamos o modelo de funcionamento da universidade, entrando na era da gestão empresarial. Tudo tem mudado, mas ainda falta espaço para uma Pedagogia Universitária.



**1. FORMAÇÃO DE
PROFESSORES:
ROFISSIONALIZAÇÃO DO
ENSINO**

Formar os PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

1939 - Decreto-Lei 1190 – Curso de Didática

1961 – LDB 4024 – Currículo Mínimo

Formar o EDUCADOR

1968 – Lei 5540 - Reforma Universitária

1996 – LDBEN 9394 – Formar os PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Formação Profissional

CURSO DE DIDÁTICA (1939):

Decreto-Lei 1190/39
Didática Geral,
Didática Especial,
Psicologia Educacional,
Administração Escolar,
Fundamentos Biológicos da Educação
Fundamentos Sociológicos da Educação
(6)

MATERIAS PEDAGÓGICAS (1962; 1969):

Parecer CFE 292/62; Resolução CFE 9/69
Psicologia da Educação
(Adolescência e Aprendizagem),
Didática,
Prática de Ensino/Estágio Supervisionado
– 5% carga horária do curso (Escolas da
Comunidade),
Estrutura e Funcionamento do Ensino
(5)

REFERENCIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES (1999)

PERFIL PROFISSIONAL

O CONHECIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSOR:

Conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos
Conhecimentos sobre a dimensão cultural, social e política da educação
Cultura geral e profissional
Conhecimento pedagógico
Conhecimento experiencial contextualizado em situações educacionais

FORMAÇÃO DOS FORMADORES DE PROFESSORES

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ao longo do curso)

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Diretrizes para a Formação de Professores da Educação Básica

A docência como a base da identidade do professor

(Resolução 01/CNE/2002 – 2800 horas)



Cultura Geral e Profissional



Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos



Dimensões da Educação



Conteúdos das Áreas de Objeto de Ensino



Conhecimento Pedagógico



Conhecimento Advindo da Experiência

Diretrizes para a Educação Física

(Resolução 03/CFE/1987 – 2880 horas;

Resolução 07/CNE/2004 – 3200 horas)



FA - Relação Ser Humano-Sociedade



FA - Biologia do Corpo Humano



FA - Produção do Conhecimento Científico e Tecnológico



FE - Dimensões Culturais do Movimento Humano



FE - Dimensão Técnico-Instrumental



FE - Dimensão Didático-Pedagógico

Diretrizes para a **Formação Inicial** e para **Formação Continuada** de Professores da Educação Básica

(Resolução 02/CNE/2015 – 3200 horas)



Conhecimentos que fundamentam o nível de ensino



Pesquisa



Interdisciplinaridade



Núcleos Articuladores de Conhecimentos



Estágio de Gestão do Ensino e Gestão da Escola



Análise da Prática Profissional

BRASIL: Formação do Professor

Res. 1/CNE/2002; Res. 2/CNE/2002
Resolução 7/CES/2004
Resolução 2/CNE/2015

Base de Conhecimentos
Integração dos
Conhecimentos

LDB 9394/96 - Formação dos
Profissionais da Educação

Base de Conhecimentos
Prática de Ensino: 300 h
Estágio Curricular
Supervisionado: 400 h

Resolução CFE 9/69
Lei 5540 (Lic. Curta – 2200 horas
e Lic. Plena – 2500 horas)

**O Parecer CFE 292/62 é transformado na
Resolução CFE 9/69**

LDB 4024/61 – Formação
do Educador:
Parecer CFE 292/62

Materias Pedagógicas:

**Psicologia da Educação (Adolescência e
Aprendizagem), Didática, Estrutura e Funcionamento
do Ensino, Prática de Ensino/Estágio Supervisionado
(1/5 - carga horária)**

**Decreto-Lei
1190/39**

**Curso de Didática (1 ano): Didática Geral, Didática Especial,
Psicologia educacional, Administração escolar, Fundamentos
Biológicos da Educação e Fundamentos Sociológicos da Educação**

Profissionalização do Ensino

A REPORT OF THE HOLMES GROUP - TOMORROW'S TEACHER (1986)

Formação de professores intelectualmente mais sólida.

Reconhecer as diferenças de conhecimento dos professores, habilidade e compromisso, em sua formação, certificação e trabalho.

Criar os padrões de entrada para a profissão - exames e necessidades educacionais intelectualmente defensáveis.
Carreira docente

Ligar as próprias instituições às escolas.

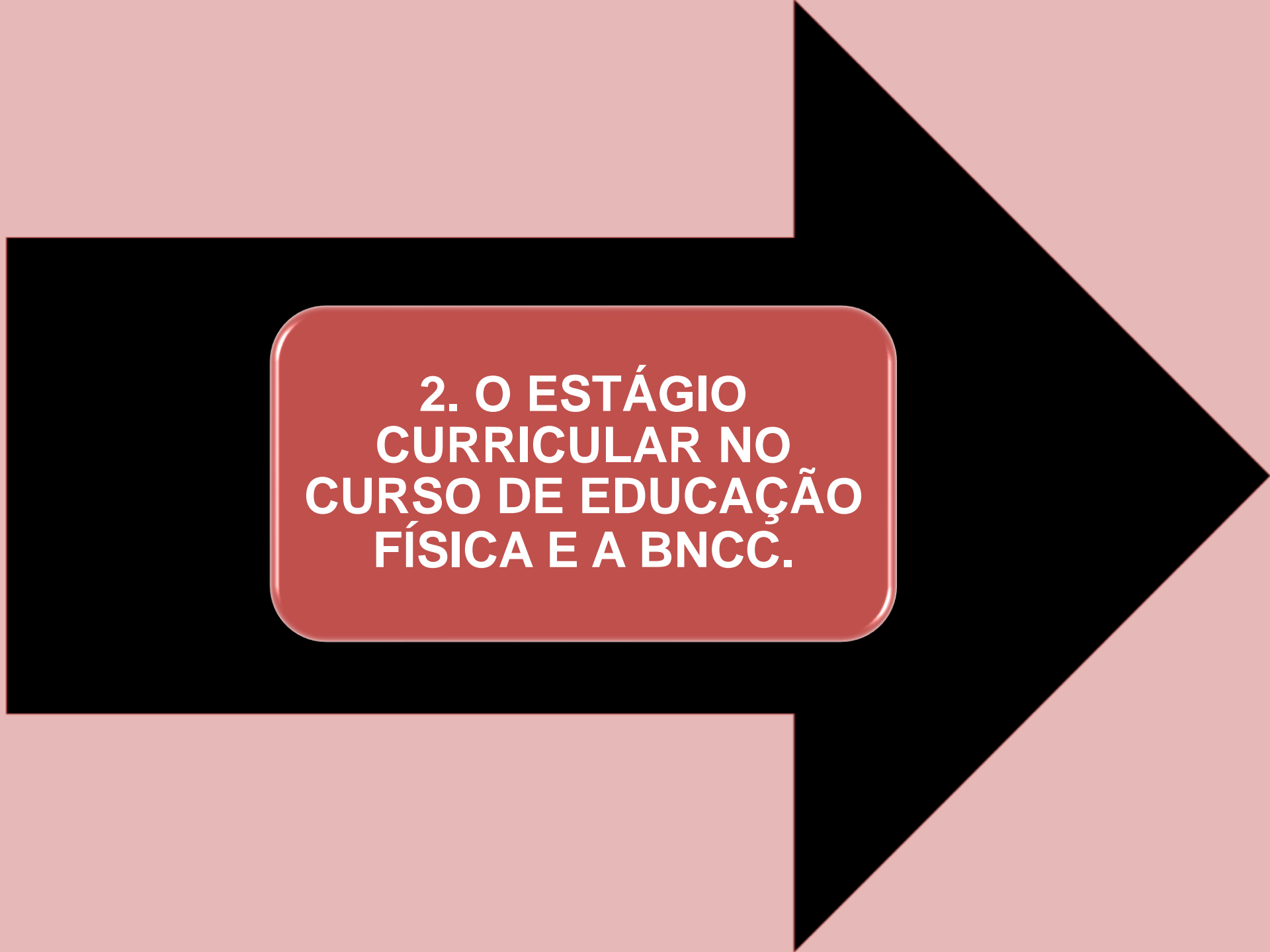
Tornar as escolas lugares melhores de trabalho e de aprendizado para os professores

Profissionalização do Ensino

O movimento pela **PROFISSIONALIZAÇÃO** da docência exige considerar o ensino como uma atividade de alto nível que envolve novas modalidades de orientação, dispositivos e agentes. (Holmes Group, 1986; Tardif, 2002).



Os professores passam a serem vistos como pessoas capazes de deliberar em relação as suas práticas e fundamentá-las. A **PRÁTICA** passa a ser considerada como um lugar de formação, produção de saberes e desenvolvimento profissional (Altet, 2000; Wittorski, 2005; Borges, 2008).



**2. O ESTÁGIO
CURRICULAR NO
CURSO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA E A BNCC.**

Conceito de ESTÁGIO

Idade Média: Atividade de acompanhamento

1080

Termo estágio
Stagium (latim) = Residência ou local para morar

1630

Stage (francês)
Período transitório de treinamento de um sacerdote para o exercício do seu mister (essa pessoa deveria residir na igreja)

RESIDENCIA

Estágio= aprendizagem posta em prática

Questão de trabalho (Brasil, 1942, 1967, 1977); questão educativa (1969);

Prática de Ensino / Estágio
Supervisionado (disciplina e atividade)

Trabalho – Decreto-Lei 4073/1942 - Estágio: um período de trabalho; Portaria 1002/1967 – contrato de estágio (duração, carga horária, seguro)

Lei 11788/2008 – estágio é ato educativo realizado sob o acompanhamento de um professor (professor orientador; professor supervisor)

Modelo Curricular Acadêmico Tradicional (BORGES, 2008)

Profissional

Voltado para a formação do profissional que é tomado como um tecnólogo, um expert, que domina um conjunto de conhecimentos formalizados e oriundos da pesquisa, a fim de aplicá-los na prática escolar.

Saberes

Baseado na epistemologia científica

Visão unidimensional e disciplinar dos saberes na base da formação.

Saberes científicos e curriculares são

Pesquisadores e formadores universitários produzem e controlam os saberes na base da formação enquanto

Modalidades de formação

Centrada na formação acadêmica.

Estágio não muito longo, no final do curso.

A universidade é o centro da formação.

Apesar das idas ao campo (ao meio escolar) **é a universidade que controla todo o processo de formação.**

Os atores envolvidos na formação são particularmente os **docentes universitários, os professores que recebem os estagiários se limitam a dar conselhos e partilhar seu espaço de trabalho** e não participam nem mesmo da avaliação dos estagiários

Se apóia, sobretudo, em **dispositivos tradicionais de transmissão de conhecimentos** e notadamente sobre a ideia de que **dominando um bom repertório de casos e técnicas** o profissional é apto a agir em situações reais de ensino.

Modelo Curricular Profissional – Udm – Quebec – Canadá (Borges, 2008)

Profissional

Voltado para a formação do **profissional reflexivo**, que **produz saberes e que é capaz de deliberar sobre sua própria prática** de objetivá-la, de partilhá-la, de questioná-la e aperfeiçoá-la, melhorando o seu ensino.

Saberes

BASEADO NA EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA.

Visão pluralista dos saberes na base da formação.

SABERES PRÁTICOS E COMPETÊNCIAS são a referência de base para a formação profissional

PROFESSORES E PESQUISADORES produzem e controlam os saberes na base da profissão, o **SABER DA EXPERIÊNCIA, OS SABERES PRÁTICOS** possuem o mesmo estatuto que os saberes científicos.

Modalidades de formação

CENTRADA NA FORMAÇÃO PRÁTICA.

ESTÁGIO EM ALTERNÂNCIA AO LONGO DA FORMAÇÃO

A ESCOLA É O LÓCUS CENTRAL DA FORMAÇÃO

Ocorre em **alternância entre o meio escolar e o meio de formação na universidade**. O processo de formação é **partilhado** e, em uma certa medida, mesmo a avaliação é partilhada entre os atores.

Envolve outros atores que aqueles tradicionalmente implicados na formação. Além dos **professores colaboradores** (ou tutores, ou mestres de estágio) envolve **diretores, especialistas e técnicos de ensino, supervisores**.

Envolve **DISPOSITIVOS DE DESENVOLVIMENTO DE REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA e de tomada de consciência dos saberes**. Ancorada em abordagens do tipo por competências, por problemas, por projetos, clínicas, etc.

Fundamentos da profissão

1. Agir como profissional, herdeiro, crítico e intérprete
2. Comunicar na sua língua de ensino

O ato de ensinar

3. Conceber situações de aprendizagem-avaliação
4. Conduzir as situações de ensino-aprendizagem
5. Avaliar a progressão das aprendizagens
6. Planejar, organizar e supervisionar o funcionamento da sala de aula
7. Adaptar-se às dificuldades dos alunos
8. Utilizar as tecnologias da informação e da comunicação

Identidade profissional

9. Engajar-se num processo de desenvolvimento profissional
10. Agir de modo ético e responsável

Contexto escolar e social

11. Colaborar com a equipa escolar
12. Conectar-se com a equipa-ciclo

As 12 competências (Gouvernement du Québec, 2001)

Trabalho docente

Tardif (2002):

Formação - estar baseada no trabalho docente, naquilo que os professores fazem e são...

Perspectiva - incorporação dos saberes profissionais na formação

Saberes – natureza social

Contreras (2002):

Profissionalização – estar baseada no trabalho docente; naquilo que os professores são...

Profissionalidade :

- Obrigação moral;
- Compromisso com a comunidade;
- Competencia profissional

Nóvoa (1992, 1999, 2011, 2017):

É preciso produzir a vida de professor (desenvolvimento pessoal); a profissão docente (desenvolvimento profissional) e a escola (desenvolvimento organizacional)

Construir a profissão docente de dentro para fora.

Firmar a profissão docente.

A Prática Profissional na Formação do Professor

Lei 11.778/2008 – Estágio Profissional;
Estágio Supervisionado – 400 h; Prática
como Componente Curricular – 400 h – A
Reflexão sobre a Prática

Formação de Professores da
Educação Básica:
- 2800 h (Res. 1/2002 e Res.
2/2002; Res. 7/2004);
- 3200 h (Res. 2/2015; Res.
6/2018).

Prática de Ensino – 300 h (LDBEN
9394/96) – A Prática como
Aprendizagem Profissional

Licenciatura / Bacharelado - 2880
horas – 4 anos Res. 03/87)

Prática de Ensino/Estágio
Supervisionado – 5% – A
Prática como Aplicação de
Conhecimento

Licenciatura e Técnico Desportivo -
1800 horas/3 anos (Res. 69/69);

A Prática como
Vivência

Licenciatura, Técnico Desportivo, Educação
Física Infantil, Medicina aplicada a Educação
Física, Massagista (Decreto-Lei 8270/45)

A Prática como
Vivência

Licenciatura, Técnico Desportivo, Educação Física Infantil,
Medicina aplicada a Educação Física, Massagista (Decreto-
Lei 1212/39)

NOVAS POLITICAS DE FORMAÇÃO: PIBID e Residência Pedagógica (BRASIL, 2010; 2018)

PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – Edital/12.12.2007) - é uma das iniciativas de política de formação inicial de docentes, criado pelo Decreto n.º 7.219/2010, visa a valorização do magistério.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – Seminário Residência Pedagógica (Ampliar as discussões sobre a nova Política Nacional de Formação de Professores –MEC, 14.12.2017)

“Se entendemos que a prática é necessária para a formação de nossos futuros professores, queremos que ela seja para todos. (...)”

“É preciso incorporar a prática na formação dos cursos, muitas vezes encastelados na teoria. É preciso que a universidade coloque o pé na escola”

Modelo Prático e Reflexivo (GOODSON, 2008):

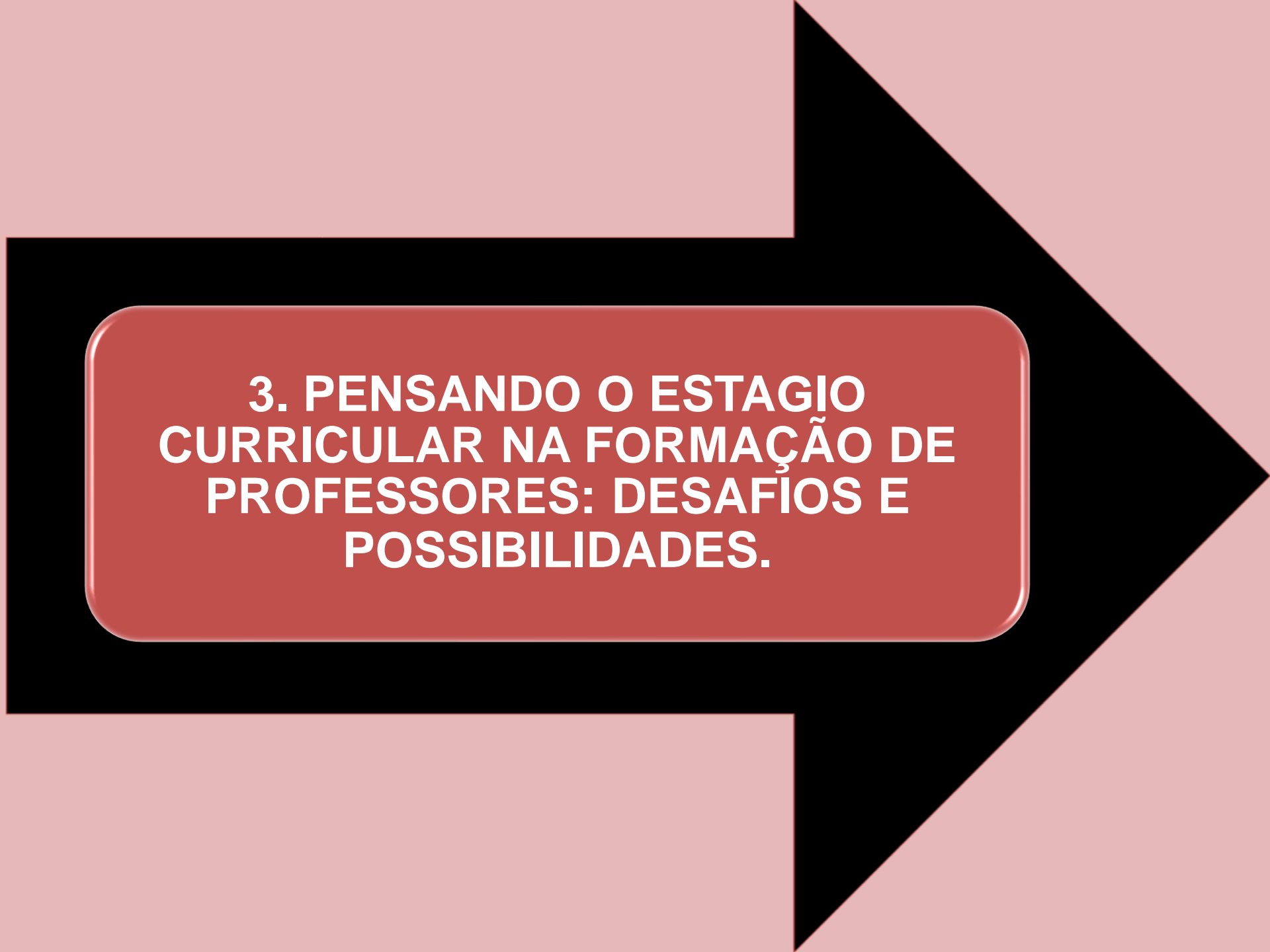
Ele tenta conferir “dignidade e status ao conhecimento e aos juízos práticos que as pessoas fazem do seu próprio trabalho”. De modo que a sua essência está na “capacidade de exercer juízos discricionários em situações de incerteza inevitável” (p.215).

Porém, se assume formas extremamente personalizadas e românticas, o seu discurso mostra-se vulnerável ao senso comum ou reduz-se à aplicação de competências ou num conhecimento paroquial.

A proposta seria de um modelo pautado em princípios.

Zeichner (2010):

Modelo híbrido: conhecimentos acadêmicos, empíricos e sociais



**3. PENSANDO O ESTAGIO
CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES: DESAFIOS E
POSSIBILIDADES.**

Alguns desafios...

Os estagiários tendem a ser recebidos nas escolas como alunos da universidade e não como futuros professores;

Os estagiários não reconhecem a escola como um ambiente de formação profissional, e não se identificam com os professores e suas práticas;

Há uma recusa em passar para o lado docente, e em parte isso se deve ao fato dos professores os tratarem como alunos da universidade;

Modelo de estágio, no qual há uma compreensão de que o estágio é mera tarefa acadêmica e não como um processo de formação profissional no qual a responsabilidade deve ser assumida pelos agentes envolvidos com esse processo;

Não há clareza em relação aos papéis que a universidade, a escola e os supervisores de estágio e professores devem desempenhar no processo de estágio. (Souza Neto, Sarti, Benites, 2016)

Nas orientações de Brasil(2001, 2002), há a indicação de que é preciso que exista um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pela escola de formação inicial e as escolas campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e que as duas instituições assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente (BRASIL, 2001)

Idades do Ensino

- **1. “ofício sem saberes”**
- **2. “saberes sem ofício”**
- **3. “ofício feito de saberes”**

- **1. A aprendizagem profissional ocorre pela observação e a atuação do professor iniciante por “ensaio e erro”;**
- **2. As ciências da educação ocupam papel central em detrimento da consideração das especificidades do trabalho docente;**
- **3. Proposição que parte da premissa de que é necessário centralizar a formação no trabalho docente, naquilo que o professor é e faz.**
(Gauthier et al, 1998; Tardif, 2013)

SABERES	SABERES	SABERES	SABERES	SABERES	SABERES
Disciplinares	Curriculares	Das Ciências da Educação	Da Tradição Pedagógica	Experiencias	Da ação Pedagógica
A matéria	O programa		O uso	A Juresprudencia Particular Limite: ele é feito de pressupostos que não são averiguados pelo método científico	O repertório de Conhecimentos do Ensino ou a Juresprudencia Publica validada

Fonte: Gauthier et al (1998)

DESAFIOS: Tornar público os macetes, rotinas e atividades que ficam confinados na sala de aula (disprivatização da prática), fundamentando-os pelo conhecimento científico. É preciso analisar a **Cultura Profissional em Ação**, fundamento de uma **Epistemologia da Prática Profissional**. (Silva, 2014)

Pedagogia da Formação

O movimento pela **PROFISSIONALIZAÇÃO** do magistério exige considerar o ensino como uma atividade de alto nível que envolve novas modalidades de orientação, dispositivos e agentes. (Holmes Group, 1986; Tardif, 2002).

1ª – Investigação: Grupos de Pesquisa (inspirada no modo de trabalho dos grupos de pesquisa)

2ª – Colaboração (Trabalho em equipe, diálogo, cooperação, redes)

3ª – Pedagogia Situacional e Cultura Profissional

**4ª - Experiência extra muro
(Nóvoa, 2013)**

O estágio como iniciação a docência

O estágio na perspectiva de uma iniciação profissional permite pensar a universidade e a escola como lugares de formação, uma estrada de mão dupla entre professores e estudantes, docência e instituições formadoras.” (Souza Neto; Sarti; Benites, 2016, p.321)

“Para avançar é preciso um movimento recíproco em que a profissão docente, aquilo que o professor é e faz, esteja dentro da universidade, e esta, por sua vez, esteja dentro da escola, de modo a legitimar os saberes da ação pedagógica”. (Vedovatto Iza, Souza Neto, 2015, p. 121)

Formação dos formadores



Adaptado de GERVAIS e DESROSIERS, (2005)



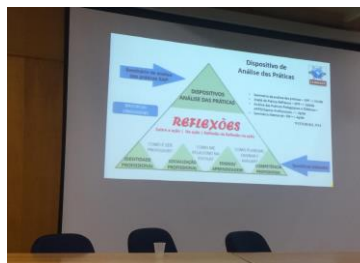
Drew Faust
Reitora
Universidade de Harvard

O ensino está no coração daquilo que fazemos em Harvard.

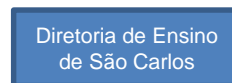
A responsabilidade principal das universidades é perante o passado e perante o futuro, e não primordialmente perante o presente.

Uma universidade define-se pela aprendizagem que molda toda uma vida, pela aprendizagem que transmite a herança da história, pela aprendizagem que dá forma ao futuro.

I CONESPE - I Congresso Nacional de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino - A prática como locus de formação e produção de saberes, de 20 a 22 de setembro de 2018.



II CONESPE – II Congresso Nacional de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino - O estágio como eixo da formação, de 3 a 4 de outubro de 2019.





Muito obrigado

samuel.souza-neto@unesp.br

